



Conselho Coordenador

ACTA Nº 15/2010

No dia dezassete de Novembro de dois mil e dez, pelas 9h30, decorreu a reunião do Conselho Coordenador que teve lugar na sala 4.2.07, situada no edifício C4. A respectiva convocatória (Anexo 1) estabelecia a seguinte Ordem de Trabalhos (OT):

1. Aprovação da acta da reunião anterior
2. Seguimento do processo de GPO nos Departamentos – mapas de objectivos de 2010
3. Informações e outros assuntos.

Estiveram presentes os membros do Conselho Coordenador conforme lista de presenças rubricada (Anexo 2). A reunião contou igualmente com a presença da Prof. Ana Arriaga, a convite do Director.

1. Aprovação da acta da reunião anterior

Foi decidido que a aprovação das Actas números 12 e 13 seria efectuada via correio electrónico.

2. Seguimento do processo de GPO nos Departamentos – mapas de objectivos de 2010

- 2.1. A Prof. Ana Arriaga apresentou resumidamente o trabalho já efectuado no Departamento de Física sobre esta temática dizendo que o modelo proposto engloba mecanismos de gestão aplicados a empresas e que não devem ser importados cegamente para uma instituição universitária. O funcionamento é diferente, pelo que os mecanismos devem ser adaptados. O Departamento de Física no início deste processo deparou-se com falta de informação adequada, pelo que dirigiu perguntas aos funcionários docentes e não docentes, no sentido de tentar colmatar aquela lacuna.
- 2.2. A Dra. Ana Bela Rocha esclareceu que os modelos apresentados são baseados nos modelos e metodologias referidos, mas não são modelos puros.
- 2.3. O Prof. Pedro Miranda referiu ser importante clarificar o horizonte temporal a que os indicadores dizem respeito: ano lectivo ou ano civil?

Handwritten signature and initials



FACULDADE DE CIÊNCIAS UNIVERSIDADE DE LISBOA



- 2.4. O Prof. Luís Carriço informou que o Departamento de Informática está atrasado neste processo. Apenas na passada semana realizaram uma reunião, da qual já resultaram alguns indicadores.
- 2.5. O Prof. Pinto Paixão deu início a uma análise indicador a indicador:

Indicador 1 – Índice de satisfação apurado nos inquéritos pedagógicos aos alunos e professores

A satisfação é apurada através dos inquéritos pedagógicos dirigidos a alunos e professores.

O Prof. Luís Carriço referiu que nos inquéritos pedagógicos existem dados que têm impacto directo no Departamento e outros não.

O Prof. Pinto Paixão esclareceu que os dados são dirigidos ao Departamento que faz o serviço.

Indicador 2 – Prazo de proposta da metodologia de aferição da taxa de empregabilidade

O Prof. Pinto Paixão referiu que cada unidade deve apresentar uma proposta de metodologia para aferição dessa taxa de empregabilidade. Já haviam apresentado propostas o DEGGE, o DM, o DBA e o DBV.

Indicador 3 – Percentagem de abandonos no 1º ano

O Prof. Pedro Miranda pediu esclarecimentos sobre a forma como vai ser calculado o número relativo à percentagem de abandono. Foi decidido que os dados seriam enviados pela DSA a todos os Departamentos.

Indicador 4 – Mediana do número de anos em que os alunos concluem o curso

Foi substituída a utilização da mediana pela média.

Para o cálculo da média o Prof. Pinto Paixão esclareceu que devem ser utilizados os dados do ano lectivo 2009/2010, devendo a mesma ser calculada em função do número de anos em que os alunos concluem o curso o que não será fácil de apurar para todo o universo de estudantes da FCUL. Por exemplo, ter como base o número de alunos que se inscreveram no 1º ano/1ª vez em 2004/2005 e ter o número de quantos terminaram três anos depois.

A Prof. Margarida Godinho interveio para dizer que todos os Departamentos devem chegar ao indicador da média dos anos e dos abandonos a partir do mesmo documento base.

Após troca de impressões, foi decidido que se vai trabalhar com base nos dados da acreditação.

Indicador 5 – Número de anos carregados no sistema BIBLIOS

Foi manifestada dificuldade geral no acesso ao sistema BIBLIOS. Os dados estão carregados, mas a informação que consta é a de que os mesmos têm de ser validados.



Indicador 6 – Percentagem de doutorandos e post-doc estrangeiros na FCUL/Docente

Este indicador foi substituído por “Número de doutorandos e post-doc estrangeiros na FCUL/Docente ETI”

Indicador 7 – Número de acções de colaboração aprovadas que envolvam instituições de ensino e/ou investigação internacionais (acordos bilaterais, COST, CITED, p. ex.)

O Prof. Pinto Paixão referiu que os dados relativos a este indicador reportam a 2010 e que os Departamentos devem incluir todas as acções. Posteriormente, serão retiradas as que não forem consideradas pertinentes.

Indicador 8 – Percentagem de candidatos ao 1º ciclo em 1ª opção

Não houve nada a referir quanto a este indicador.

Indicador 9 – Percentagem de candidatos do 2º ciclo oriundos de outra(s) instituição(ões) de ensino

O presidente do DEGGE precisou que aqui não se incluíram os Mestrados Integrados.

Indicador 10 – Percentagem de alunos dos 2º e 3º ciclos em relação ao número total de alunos

Nos indicadores 8, 9 e 10, que dizem respeito ao objectivo “assegurar a atractividade da FCUL” deverão ser tidas em consideração a percentagem de candidatos ao 1º ciclo/1ª opção, a percentagem de candidatos oriundos de outras instituições de ensino e a percentagem de alunos de 2º e 3º ciclos em relação ao número total de alunos em 2010 (os números de 2010 não estão fechados mas as eventuais diferenças de valor não são estatisticamente relevantes).

O Prof. Manuel do Carmo Gomes sugeriu que a Direcção solicite aos Serviços Académicos os dados necessários e os distribua pelos vários Departamentos, em vez de ser cada Departamento a fazê-lo individualmente.

Indicador 11 – Número de ECTS * Número de alunos/Número de ETIs

O número de alunos refere-se aos inscritos em disciplinas do respectivo Departamento independentemente dos cursos.

O Prof. Manuel do Carmo Gomes referiu que este índice faz parte do algoritmo de financiamento dos Departamentos, pelo que os valores devem ser iguais.

Indicador 12 – Percentagem de unidades curriculares (do Departamento) com conteúdos na plataforma Moodle (de preferência) ou outras

Este indicador refere-se apenas às unidades do 1º semestre.



FACULDADE DE CIÊNCIAS UNIVERSIDADE DE LISBOA



Indicador 13 – Número de alunos do 3º ciclo inscritos/Docentes

Foi especificado que se trata de "Docentes ETI".

Indicador 14 – Número de doutoramentos concluídos/Docentes

Também neste indicador a referência é "Docentes ETI".

Indicador 15 – Número de estágios em empresas, institutos de investigação e outras entidades

O Prof. Pedro Ré referiu que o indicador "número de estágios em empresas, institutos de investigação e outras entidades" não é aplicável ao Departamento de Biologia Animal a não ser que se entre em linha de conta por exemplo com o IPIMAR ou o ITQB.

Foi esclarecido que neste indicador não são incluídos os estágios nos centros de I&D, mas apenas os estágios "extra-muros".

Indicador 16 – Número de participantes em acções com envolvimento de professores/escolas do Ensino Secundário, bem como de outras classes profissionais.

No que concerne a este indicador, o Prof. César Andrade referiu ser importante fazer a separação entre acções de formação (outreach) e conferências, seminários e palestras em escolas.

O Prof. Pinto Paixão esclareceu que o valor relativo às acções em escolas secundárias pode ser decomposto em dois *items*: 1) A FCUL visita as escolas; 2) Os alunos das escolas secundárias visitam a FCUL.

O Prof. Pedro Miranda interveio para dizer que, se este indicador é relevante, há que criar procedimentos para registar esse tipo de actividade.

Relativamente às acções de outreach pode concluir-se que se trata de um indicador facultativo (número de acções de outreach).

Um outro indicador seria o relativo a palestras: "Número de participantes / Número de horas em acções com escolas".

Indicador 17 – Receita contratualizada no ano de projectos nacionais/Doutor

Indicador 18 – Receita contratualizada no ano de projectos internacionais/Doutor

Indicador 19 – Receita contratualizada no ano de prestação de serviços/Doutor

Relativamente ao objectivo "Aumentar o peso das receitas próprias", que inclui os indicadores 17, 18 e 19, os valores concernentes à receita contratualizada por ano em projectos internacionais são fornecidos pela Fundação da FCUL.



FACULDADE DE CIÊNCIAS UNIVERSIDADE DE LISBOA



O Doutor Sá Fonseca disse que os valores a inscrever dizem respeito ao dinheiro recebido por ano e por projecto, ou seja, é a receita contratualizado no ano.

A Prof. Margarida Godinho interveio para declarar que o objectivo principal deve ser a capacidade de atrair financiamentos.

O Prof. Pinto Paixão esclareceu que não devem ser incluídos os financiamentos plurianuais. Este objectivo aplica-se apenas a projectos de I&D e refere-se a receita contratualizada em 2010.

Indicador 20 – Percentagem de colaboradores não docentes envolvidos em acções de desenvolvimento do potencial

O Prof. Pedro Miranda, relativamente a formação de pessoal não docente, referiu que este é um indicador que faz sentido para a Faculdade no seu todo, e não para os Departamentos individualmente.

Em 2010 este indicador dificilmente será aplicável.

- 2.6. O Prof. Pinto Paixão solicitou aos Departamentos a indicação das necessidades. Salientou que o alcance dos objectivos pode não ser aplicável para 2010. Não obstante, há que promover para que os resultados sejam alcançados.

Solicitou aos Presidentes dos Departamentos a entrega até ao dia 23 de Novembro do mapa preenchido com o respectivo anexo explicativo da forma como chegaram aos valores. Acrescentou que alguns dados serão fornecidos pelos serviços até á próxima quinta-feira.

3. Informações e outros assuntos

- 3.1. O Prof. Pinto Paixão deu conhecimento da Resolução do Conselho de Ministros relativa à concessão de tolerância de ponto no próximo dia 19 de Novembro aos trabalhadores que exercem funções públicas na Administração Central e Institutos Públicos do Concelho de Lisboa, informando que os Serviços da FCUL estarão encerrados.
- 3.2. O Doutor Sá Fonseca voltou a apelar aos Presidentes dos Departamentos a indicação de pessoas que possam ir trabalhar para a Direcção dos Serviços Financeiros, que mantenham a seu cargo as aquisições de bens e serviços dos Departamentos. Até ao momento apenas o DBA cedeu uma funcionária, mas era importante que houvesse mais Departamentos a seguir o exemplo.
- 3.3. O Doutor Sá Fonseca disse que a Direcção, em particular o Conselho de Gestão, está a ser extremamente severo com todos os processos que não estejam bem instruídos. A Direcção dos Serviços Financeiros tem instruções para devolver todos os processos que não estejam instruídos a 100%, nomeadamente processos relativos a despesas realizadas antes de serem autorizadas. Informou



FACULDADE DE CIÊNCIAS | UNIVERSIDADE DE LISBOA



que o Conselho de Gestão, através de deliberações com a correspondente fundamentação, cobriu algumas situações irregulares, mas não sabe se essa fundamentação será tida em conta de houver alguma auditoria.

- 3.4. O Prof. Pinto Paixão acrescentou que esta argumentação em acta é única, reforçando a ideia de que esta situação não se pode repetir.
- 3.5. O Prof. Nieto de Castro disse que muitas vezes os Departamentos só têm noção da aprovação das aquisições quando o fornecedor procede à entrega. Sugeriu que seja dado conhecimento atempado aos Departamentos da aprovação das propostas.

A reunião foi dada por concluída pelas treze horas.

O Director

A Secretária-Coordenadora



FACULDADE DE CIÊNCIAS UNIVERSIDADE DE LISBOA

CONSELHO COORDENADOR

CONVOCATÓRIA N.º 15/2010

Convocam-se os membros do Conselho Coordenador para uma reunião a realizar na quarta-feira, dia **17 de Novembro**, pelas 9h30, na sala 4.2.07, edifício C4, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Aprovação da acta da reunião anterior
2. Seguimento do processo de GPO nos Departamentos – mapas de objectivos de 2010
3. Informações e outros assuntos.

FCUL, em 12 de Novembro de 2010.

O Director
Prof Doutor José Manuel Pinto Paixão

CONSELHO COORDENADOR
Reunião 15/2010 – 17 de Novembro de 2010

Prof Doutor José Manuel Pinto Paixão (Director)

Prof Doutor António Sá Fonseca (Subdirector)

Prof Doutor Benedito Costa Cabral (Subdirector)

Prof Doutor José Rebordão (Subdirector)

Prof Doutora Luísa Loura (Subdirectora)

Dra Ana Bela Rocha (Secretária-Coordenadora)

Prof Doutor Pedro Ré (Presidente do Departamento de Biologia Animal)

Prof Doutor Manuel do Carmo Gomes (Presidente do Departamento de Biologia Vegetal)

Prof Pedro Miranda (Presidente do Departamento de Engenharia Geográfica, Geofísica e Energia)

Prof Doutora Kamil Feridum Turkman (Presidente do Departamento de Estatística e Investigação Operacional)

Prof Margarida Godinho (Presidente do Departamento de Física)

Prof Doutor César Andrade (Presidente do Departamento de Geologia)

Vasco Vasconcelos
p.p. Prof Doutor Vasco Vasconcelos (Presidente do Departamento de informática)

Gracinda Gomes
Prof Doutora Gracinda Gomes (Presidente do Departamento de Matemática)

Lurdes Mira
Prof Doutora Lurdes Mira (Presidente do Departamento de Química e Bioquímica)

Olga Pombo
Prof Doutora Olga Pombo (Coordenadora da Secção Autónoma de História e Filosofia das Ciências)

Prof. Doutor Ana Amargal - convidada pelo Presidente do C. Pedagógico